

SESSÕES DO PLENÁRIO

116ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de novembro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (59)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

Faço, agora, a leitura do Expediente.

(A Srª Presidente procede à leitura do Expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Herbert Barbosa, comunicando sua ausência da sessão nos dias 07, 14 e 15/10/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr^a Presidente, nobre deputada Maria Luiza Laudano, deputadas Neusa Cadore e Luiza Maia presentes neste plenário, Srs. das Galerias, Srs. da Imprensa, quero falar, justamente, da notícia que fomos informados, hoje pela manhã, sobre a condenação do deputado Joseildo Ramos.

Fiquei indignado. Conheço o deputado Joseildo Ramos desde o tempo de estudante na Escola de Agronomia. Ele era um estudante brilhante, um dos melhores que, por ali, passou. Tinha um comportamento inatacável, companheiro e, sempre, ético. Fez dois mandatos na prefeitura de Alagoinhas com a maior transparência. De forma que este é o custo da vida pública. Aplica-se uma multa de R\$ 800,00 e condena-se a 3 anos e meio de cadeia. Isso deve ter alguma coisa errada.

Então, é preciso esclarecer.

Defendo, aqui, de forma radical, este companheiro, porque o conheço. Ele é honrado, digno e, sempre, exerceu a vida pública com muita transparência e com muito zelo para com os recursos públicos. Alagoinhas foi transformada nos períodos em que, ali, governou o nosso companheiro Joseildo. Foi o prefeito que mais fez saneamento naquela cidade. De forma que recebemos a notícia com perplexidade.

Então gostaríamos que o fato fosse logo esclarecido para a sociedade. Sei o sofrimento que isso causa a seus familiares e a seus filhos. Gostaria, também, de dizer que, infelizmente, isso é um custo de um estágio da vida pública que vivemos hoje neste País, onde se usa de tudo para denegrir e desqualificar os opositores. De forma que rogo e solicito celeridade no sentido de esclarecer o que aconteceu neste processo.

Quero, também, comunicar a este Plenário que, durante a manhã de hoje, aconteceu a exumação dos restos mortais do corpo do ex-presidente João Goulart. Isso foi feito por solicitação da sua família, através da sua esposa, por não confiar no laudo expedido, à época de sua morte, onde se dizia que o ex-presidente Jango faleceu de ataque cardíaco. Isso foi, extremamente, suficiente para explicar a causa. De forma que, hoje, não está só se exumando o corpo de Jango, mas também a ditadura militar que ocorreu neste País. Deveremos esclarecer a relação da morte, da perseguição e do monitoramento, feito pela ditadura militar, ao então ex-presidente João Goulart que faleceu exilado na Argentina.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELINO GALO:- Concluindo, a exumação está-se dando neste momento no município de São Borja, Rio Grande do Sul. E os restos mortais do corpo de João Goulart serão levados para Brasília. E, amanhã, nós, membros da Comissão da Verdade, estaremos lá para participarmos, junto com a presidenta Dilma Rousseff, no sentido de receber com honras de Estado esse grande brasileiro.

Na verdade, hoje está provado que foi uma mentira, a imprensa da época, a grande mídia dizia que ele estava isolado da opinião pública quando foi deposto, mas

ele estava nos melhores níveis de pesquisa de popularidade do País.

Então, amanhã, iremos fazer um grande ato de reparação histórica recebendo com honras de Estado o nosso ex-presidente deposto João Goulart.

Muito obrigado, Sr^a. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Luiza Maia.

A Sr^a. LUIZA MAIA:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, senhores da imprensa que nos acompanham, quero fazer minhas as palavras do deputado Marcelino Galo em relação a essa questão do deputado Joseildo Ramos. Eu digo a vocês, sem medo de errar, boto a minha mão no fogo por Joseildo. Sabemos que são articulações da Oposição, é um processo antigo, já esclarecido, prescrito, e uma parte da mídia e da Justiça gosta de fazer essa confusão. Isso é parte da campanha para desgastar políticos, para criar mais problemas.

Então eu tenho a certeza de que o deputado Joseildo vai deixar bastante clara essa situação. Sei o que é ser acusado injustamente, ser punido injustamente, porque a Polícia Federal chegou lá em casa e levou Caetano preso, sem dever nada, sem cometer nenhum crime, sei o que é isso para a família. Portanto quero registrar a minha solidariedade, meu apoio e volto a dizer: boto a minha mão no fogo, porque conheço a prática desse político. Acompanhei a gestão de Joseildo em Alagoinhas e sei da sua seriedade. Então estou dizendo isso aqui com todas as letras, deputada, e repudiando esse tipo de atitude, esse tipo de publicação de coisas sem fundamentos, porque acho que isso não engrandece ninguém, isso cria problema para todo mundo.

Quero também dizer que, hoje pela manhã, participei de um debate na Unime, com uma turma de mais de 100 alunos e fiquei muito empolgada e impressionada com o nível de questionamento deles e com o interesse da juventude, deputada Neusa Cadore. Eles querem saber dessa questão da política e da reforma política. O tema era “Ética na Política”.

Acho que precisamos, esta Casa precisa urgentemente retomar algumas coisas, botar na pauta da próxima sessão a questão do voto aberto, porque isso também faz parte da ética na política. Estamos vivendo no Brasil em que se aprovou uma lei de acesso à informação...

Quero saudar também essas crianças bonitas do programa de integração das escolas com o Legislativo. Sejam bem-vindos.

Esta Casa precisa urgentemente tomar algumas medidas em relação à pressão que precisa ser feita para que o Congresso nacional tenha coragem de votar uma reforma política. Ninguém suporta mais, nós vimos a minirreforma, eu já registrei aqui a minha opinião, o meu repúdio, porque aquilo para mim é uma enganação, mas nós não podemos ficar de braços cruzados ouvindo e aceitando essas coisas todas, porque isso só faz ampliar o desgaste e fortalecer a campanha que, para mim, é orquestrada para desgastar o exercício da política. E eu tenho uma preocupação com isso, porque acho que o caos, a anarquia não leva a nada.

Vimos, assistimos e soubemos ler depois as movimentações ocorridas no mês de junho, o clamor da população quando foi para as ruas pedir melhorias e reforma, e o voto aberto e a reforma política estavam em todas as pautas. Acho que esta Casa precisa se sensibilizar com isso.

Apresentei também, Sr^a Presidente, um projetinho pedindo a criação da Semana de Combate ao Tráfico de Pessoas, porque essa luta também é nossa, sei que está V.Ex^a nos ajudando na Comissão. É um trabalho que precisa de visibilidade, publicidade, porque ele é real, é concreto, apesar de ser clandestino, silencioso.

Estamos tendo algumas dificuldades para tocar essa CPI, mas, mesmo assim, já realizamos duas reuniões. Estamos pedindo uma mínima estrutura à Mesa Diretora desta Casa, solicitamos que nos ajude para que tenhamos condições.

Estamos nos reunindo na Bancada Feminina, infelizmente não temos uma estrutura de sonorização. Mas, mesmo com todas essas dificuldades, vamos contribuir para erradicar o tráfico de pessoas na Bahia e tirá-la da condição de 3º estado do Brasil que mais fornece pessoas para esse tráfico.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Também, deputada, quero me solidarizar com o nosso colega Joseildo Ramos, pessoa que conheço profundamente. A mãe dele foi minha colega de escola, minha conterrânea do meu município de Pojuca, uma família digna, honesta, séria que sempre teve compromissos com aquela comunidade, com o povo de Alagoinhas. Não é possível que depois de tantos anos, quando esse processo deveria estar – aliás, já está prescrito –, vem agora à tona, intempestivamente.

Quero solidarizar-me com o deputado Joseildo Ramos e dizer que ele é um colega que sempre cumpre com suas obrigações e tem relevantes serviços prestados não só na cidade de Alagoinhas, como também em toda a região que nós representamos.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Prezada presidente, demais deputados, alunos do Colégio Ipitanga...

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Sejam bem-vindos a nossa Casa, a Casa do Povo, a casa de vocês. Estou vendo que estão vestidos de lilás, prestigiando aquelas pessoas que ainda são omissas em relação ao tratamento do câncer de próstata. O mês passado foi o Outubro Rosa, câncer de mama, e agora o lilás deve ser também a cor que os homens adotem. E essa luta tem aqui nesta Assembleia como militante o nosso deputado Álvaro Gomes.

Retorno a palavra ao deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Com certeza, Sr^a Presidente. Só mais um minuto para compensar o tempo.

Sr^a Presidente, demais deputados, eu gostaria, primeiramente, de fazer dois

registros rápidos. Primeiro, amanhã inicia-se o Congresso Nacional do Partido Comunista do Brasil, em São Paulo. É um marco muito importante, porque o nosso partido tem 91 anos de existência e de muita luta. Estaremos lá participando desse importante Congresso em São Paulo.

O segundo registro, é que participamos hoje pela manhã da 2ª Conferência Infanto-Juvenil Pelo Meio Ambiente. Foi uma conferência estadual, a Secretaria da Educação está de parabéns pelo trabalho que realizou, envolvendo 319 cidades na preparação dessa conferência, rumo à Conferência Nacional.

Mas gostaria, também, de me referir ao mês de prevenção dos cânceres de pênis e de próstata, o chamado Novembro Roxo. Aliás, já falei que durante este mês virei sempre com uma gravata e, de preferência, com uma camisa roxa também.

Já realizamos aqui algumas atividades. No dia 1º deste mês fizemos uma sessão especial envolvendo entidades importantes, como o Cremeb, o Sindimed, Sindsaúde, o Hospital Aristides Maltez e várias outras instituições.

Nós realizamos no dia 05/11 um show musical com a participação de Gerônimo, na Terça do Paço, lá na região do Pelourinho. No dia 06, uma palestra para cerca de 300 policiais militares no DPT, Departamento de Polícia Técnica. No dia 22 teremos o “Arrastão Roxo”, que vai ganhar as ruas de Salvador, saindo da Barra até Ondina. No dia 28, uma “Baloada Roxa” no Campo Grande. E no dia 14 de dezembro, um mutirão no Hospital Aristides Maltez para fazer os exames de próstata e pênis que buscam prevenir os cânceres que têm matado tanta gente no Brasil. Para se ter uma ideia, são aproximadamente 60 mil novos casos de câncer de próstata todos os anos. Então, é um numero superior ao do câncer de mama, que também mata muitas mulheres. Portanto, é uma campanha muito importante.

Além disso, já realizamos algumas palestras em Itapuã. Hoje será em Valéria. Teremos ainda em Cajazeiras, Plataforma, Cabula, Liberdade, Pero Vaz, Pirajá. Estamos nesta campanha para buscar conscientizar a população da necessidade de prevenção contra esses cânceres que têm matado tantas pessoas.

Alguns prédios e símbolos de Salvador também ficarão iluminados de roxo, a exemplo do Elevador Lacerda e da Fonte Nova, que já estão assim para simbolizar a nossa campanha. Portanto, fazemos o chamamento para que todos se incorporem ao “Novembro Roxo”. E vamos seguindo igualmente pelo interior, onde já temos atividades em Madre de Deus, cidade que já aprovou a lei que estabelece o “Novembro Roxo” ali. E já há um projeto também no município de Gandu. Assim, esta nossa campanha ganha muito espaço. E é “Novembro Roxo” porque nós achamos a melhor cor, a mais adequada para fazê-la.

Pediria, Sr. Presidente, para inserir nos Anais da Casa a matéria de A Tarde de ontem, terça-feira, com o título (Lê) “Caderno do Grupo A TARDE vence o prêmio nacional Abdias Nascimento.

‘O Grupo A TARDE é o vencedor do 3º Prêmio Nacional Jornalista Abdias do Nascimento na categoria Mídia Impressa, com o caderno Os homens que chamam os deuses pra terra. Este é o 10º especial em homenagem ao Dia da Consciência Negra (20 de novembro), que é dedicado à memória de Zumbi dos Palmares.’”

Portanto, o jornal A Tarde ganhou esse prêmio nacional. Queria parabenizá-lo, como também parabenizo a equipe que fez o Caderno e conquistou a premiação, formada pelos jornalistas Cleidiana Ramos, Meire Oliveira, Juracy dos Anjos, Maíra Azevedo, Camila França e Ivana Dorali Feijó.

Então, fica o meu pedido para que seja inserida nos Anais tal reportagem, registrando esse importante prêmio para a imprensa do nosso Estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido no seu pleito.

A Escola Municipal Ipitanga é do município de Lauro de Freitas e está no Programa A Escola e o Legislativo. Parabéns aos seus alunos e professores que nos honram com sua visita!

Com a palavra a deputada Neusa Cadore, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a NEUSA CADORE:- Sr^a Presidenta, deputada Maria Luiza Laudano, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, queria saudar os alunos, alunas e professores da Escola de Ipitanga, em Lauro de Freitas, os funcionários da Casa.

Inicialmente, quero manifestar solidariedade ao companheiro, ex-prefeito de Alagoinhas, deputado Joseildo Ramos. Eu compartilhei com ele preocupações administrativas, quando gestora do município de Pintadas, no período de 2001 a 2004, e tenho certeza de que não só Alagoinhas, mas toda a Bahia, deputado Marquinhos, ficou bastante impactada, pela contribuição política da gestão competente, comprometida, de Joseildo em Alagoinhas. Foi reeleito em 2004 e hoje é companheiro nosso nesta Casa. Tenho convicção de que essa situação vai ser plenamente esclarecida e a Justiça vai ser resgatada, devolvendo ao nosso companheiro, na verdade, o que ele merece, pela história construída.

O deputado Álvaro Gomes fez menção ao mês de novembro como Novembro Roxo, Novembro Lilás. Eu quero dizer que na agenda de luta das mulheres este também é um mês muito importante. No mês de novembro nós temos uma agenda que começa aqui na Bahia no dia 20, o Dia Nacional da Consciência Negra, no qual nós iniciamos os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher.

Recentemente, nós vimos a imprensa divulgar que o Brasil, no ano passado, estampou números bastante desafiadores, quando foi noticiado que aconteceram, no nosso País, 50 mil estupros. E eu quero lembrar que a presidenta Dilma fez um pronunciamento em que diz que a violência contra a mulher é uma vergonha para a sociedade brasileira, uma vergonha que precisa ser superada, e que para isso é necessário o fim da impunidade dos agressores, é necessário o combate implacável ao preconceito sexista, o respeito às diferenças e o apoio e acolhimento às vítimas.

Eu presido, nesta Casa, a Comissão dos Direitos da Mulher, e tenho certeza de que a nossa comissão e a bancada feminina, coordenada pela deputada Fátima Nunes, têm feito desta Casa um espaço importante da luta.

Há poucos dias, nós tivemos a oportunidade de ter uma audiência com o

secretário Maurício Barbosa e também com o governador Jaques Wagner, quando cobramos – e posso dizer do compromisso do governador –, nós solicitamos a ele a ampliação e a melhor estruturação das varas de combate à violência e das nossas delegacias especializadas, porque acreditamos que a Lei Maria da Penha, para atingir efetividade, precisa desses equipamentos. Quero lembrar que a presidenta Dilma está contemplando as capitais e também Salvador com a Casa da Mulher Brasileira, que vai reunir diversos equipamentos importantes para atendimento da mulher em situação de violência.

Na semana passada, conhecemos aqui uma experiência exitosa do Espírito Santo, que é o “botão do pânico”, que foi divulgado pela imprensa, um equipamento que fica com a mulher que está sob medida protetiva e que tem se revelado, lá no Espírito Santo, um mecanismo eficaz, com 80% das mulheres que estão tendo a oportunidade de usar o botão revelando que essa providência mudou as suas vidas. Oitenta por cento asseguram que se sentem protegidas, mais respeitadas, mais cuidadas e mais encorajadas para enfrentar a violência, violência que nos últimos 30 anos tirou a vida de 92 mulheres brasileiras.

Então, este mês nós teremos uma agenda bastante intensa, e no próximo também, pois no dia 6 de dezembro, aqui na Casa, haverá uma audiência pública para refletirmos com vários parceiros, com o NEIM, com a UPB, com a coordenação das DEAMs a efetividade da Lei Maria da Penha. Assim, espero que a Bancada feminina e esta Casa possam estar presentes na luta pelo fim da violência contra a mulher.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr^a Presidente, nobres colegas deputados, subo a esta tribuna, nesta tarde, para elogiar a ação da Segurança Pública no município de Mucugê, que já pegou três ou quatro bandidos que participaram, naquele município, desse último grande assalto, que deixou vítimas. Parabéns pela ação da Secretaria da Segurança Pública.

Registro também a ação da Secretária da Segurança Pública em meu município, Barra da Estiva, que hoje apreendeu alguns plantadores de maconha. Parabenizo a ação do delegado Marcos que tem realizado um belíssimo trabalho à frente daquela delegacia.

Nobre presidente, ainda gostaria de agradecer ao governador Jaques Wagner que está numa luta incansável para ajudar as pessoas mais necessitadas com políticas de convivência com a seca. Recentemente, em Itauçu, autorizou um convênio de ampliação do sistema de água do distrito de Tranqueiras, que tem aproximadamente 500 residências e fica às margens do Rio de Contas. Esse rio belíssimo, que todos os anos naquela região fica seco e as pessoas tomam água de carro-pipa.

Parabéns mais uma vez ao governo Estado por autorizar a celebração do convênio da ordem de R\$ 513 mil com a Prefeitura de Ituaçu, para fazer a ampliação

do sistema de água, a construção de barragens mais o sistema de tratamento de água. Porque hoje não é mais permitido o governo do Estado distribuir água bruta para a população.

Queria ainda aproveitar a presença da deputada Neusa Cadore e fazer um apelo à nobre deputada para que converse com os vereadores da Oposição do município de Aracatu. São cinco vereadores da Oposição contra quatro da Situação. Porque o prefeito encaminhou um projeto de lei do programa de governo de Jaques Wagner, para doar ambulâncias, através do convênio com a Desenhahia, em que o município paga 10% do valor. Os vereadores, por birra e por serem contrários à administração, rejeitaram o projeto. Isso é um absurdo! Com isso eles não prejudicam o prefeito, mas a população. Eles próprios ou alguém da família deles poderá precisar da ambulância. E é um programa de governo.

Então, é um apelo que faço à deputada Neusa Cadore, que vai representar aquele município. Sei que o grupo dela administrou o município por oito anos. Esses vereadores deveriam pensar um pouco mais, porque não estão prejudicando o prefeito e, sim, os moradores.

Queria deixar registrado que para o município de Barra da Estiva já aprovamos, pela terceira vez, a compra de uma máquina pela Desenhahia, e também está aprovada a pavimentação. O município gestor deve aproveitar a chance do governo do Estado com esses programas que beneficiam as suas comunidades. Hoje a dificuldade ... eu sei que o correto seria tratarmos as pessoas na sede do município, mas é difícil. Todo município possui um hospital que tem condição de tratar as pessoas que precisam de saúde. Por isso é necessário a ambulância para transportar os pacientes que precisam buscar a saúde em Vitória da Conquista, Salvador e até mesmo em São Paulo.

Para concluir, nobre presidente, queria registrar a implantação de mais um sistema de água em Contendas do Sincorá, onde o prefeito assinou o termo de compromisso com o DNOCS no valor de 385 mil reais para atender 3 comunidades daquele município.

De modo, Sr^a Presidente, que o governo do Estado está de parabéns nas suas ações, principalmente nessa do convívio com a seca, porque sabemos a dificuldade em que vive o sertanejo. Falo isso porque ando em vários municípios. Tenho rodado em aproximadamente 30 municípios e vejo o sofrimento do povo. E cada vez que chego a esta Casa e ao governo do Estado é para buscar a melhoria da qualidade de vida do povo do nosso Estado.

Muito obrigado, Sr^a Presidente, pela tolerância em relação ao tempo, que extrapolou.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente Maria Luiza Laudano, Sr^a Deputada Neusa Cadore, Srs. Deputados Marquinhos Viana e Carlos Brasileiro,

vejam o paradoxo na política, o deputado Joseildo Ramos sofreu uma multa de pouco mais de R\$ 800,00, em compensação foi condenado à prisão por 3 anos. Entendo que devemos selecionar para termos os melhores na vida pública, mas muita gente de bem, hoje, teme entrar por causa desse enxovalhamento, ou seja, por esse nivelamento por baixo. Quer dizer, as pessoas de bem são enxovalhadas.

Posso falar do deputado Joseildo pelo que o conheço aqui na Casa. Um parlamentar extremamente correto, coerente com seus pontos de vista, com as ideias que defende e acredita. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, assíduo parlamentar, não posso afirmar pelo período em que foi prefeito mas, por conhecê-lo durante esse período na Casa, não tenho nenhuma preocupação em afirmar que se trata de um homem público de uma conduta ilibada, um homem público que honra a classe política pela sua forma de proceder e pela lisura com que toca seu mandato.

Eu que sou deputado de oposição, que já tive vários entevistos no campo ideológico com o deputado Joseildo Ramos, posso testemunhar como colega que se trata de um parlamentar aplicado, um homem público que, com certeza, orgulha os seus munícipes da cidade de Alagoinhas. Mas é necessário que as coisas fiquem bem claras. Pode ter havido algum equívoco, nenhum gestor está imune de acontecer isso na sua equipe administrativa. Agora, tem que ter muito cuidado para não macular seu nome. De repente, a pessoa tem seu nome jogado no lixo por algum deslize de algum assessor, de algum integrante da sua equipe, e é necessário que saibamos separar o joio do trigo.

Portanto, dou aqui o meu testemunho em relação ao deputado Joseildo Ramos, do Partido dos Trabalhadores, pessoa com quem convivo nesta Casa, mais precisamente na Comissão de Constituição e Justiça da qual sou vice-presidente, ele é o presidente. De modo que quero dar esse testemunho público, até para ficar bem com a minha consciência e comigo mesmo, pelo canal da TV Assembleia, às pessoas que nos assistem nas galerias, procuro sempre separar o campo ideológico do campo pessoal. No trato pessoal, o deputado Joseildo Ramos a meu ver está sendo altamente injustiçado nesse processo.

Meu caro deputado Carlos Brasileiro, o Senado já aprovou a PEC do orçamento impositivo, que hoje é um caminho sem volta. Aqui nesta Casa tramita a PEC do deputado Euclides Fernandes. E até alguns parlamentares do Partido dos Trabalhadores que se têm colocado de forma contrária ao orçamento impositivo, devem reaver o seu ponto de vista.

Quero destacar que a aprovação no Senado teve as impressões digitais do senador Walter Pinheiro, que foi um dos senadores aguerridos na defesa do orçamento impositivo. Isso vai acontecer nesta Casa, mais cedo ou mais tarde. É um caminho sem volta, é a liberdade do parlamentar. Chega de ficar subjugado ao governo, e muitos vivendo de migalhas que são jogadas no quintal do Palácio de Ondina.

O orçamento impositivo chega em boa hora para que possamos ter a independência de um modo geral. Não falo simplesmente pelos parlamentares

oposicionistas ou ditos independentes, falo de um modo geral daqueles parlamentares que não têm vocação para oposição e são quedados, vislumbra estar próximos ao poder para levar algum benefício à sua base. E para isso, ficam ajoelhados na antessala do governador implorando pelo benefício para a sua comunidade. O orçamento impositivo chega para dar liberdade e autonomia a esta Casa.

Muito obrigado, Sr^a Presidente Maria Luiza Laudano.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Brasileiro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr^a Presidente, deputado Carlos Geilson, servidores desta Casa, homens da imprensa, venho a esta tribuna hoje para falar de um assunto recorrente, que para alguns pode parecer perda de tempo. Mas o que está acontecendo com o deputado Joseildo Ramos nada mais é do que a rotina de uma parte da sociedade baiana, de uma parte da imprensa marrom que existe infelizmente em todos os quatro cantos desse País. São pessoas que não sabem enfrentar adversários com altivez, com propostas, com coisas que venham superar aquilo que outros homens públicos tiveram a capacidade de fazer, quando convocados pela sociedade e eleitos para exercer um mandato.

Estou falando de forma extremamente triste face a um episódio como esse vir à tona da forma que veio. Um gestor que transformou a realidade de Alagoinhas com infraestrutura, educação, saúde, esporte e a garantia de direitos de trabalhadores daquele município. Enfim, um prefeito que recebeu mais de oito prêmios, Sr^a Presidente Maria Luiza, na sua gestão profícua em benefício do povo de Alagoinhas.

Fico sentido porque governei por 8 anos o município de Senhor do Bonfim. A única coisa negativa que houve na minha gestão foi um convênio que fiz com a Cerb de 29 mil reais. E, por orientação dos técnicos, prestei contas ao Tribunal de Contas do Estado apenas de 21 mil, que eu geri, já que os outros 8 mil foram geridos por duas ONGs. Os técnicos, na época, diziam que o município só teria que prestar contas com documentos dos 21 mil que geri. Os outros 8 mil as ONGs prestariam contas ao município e este entregaria à Secretaria de Combate à Pobreza. Até hoje tem lá manchado na minha vida pública de que não prestei contas de 8 mil reais. Tal quantia era responsabilidade das ONGs. Bem, se se dividir 8 anos em meses, isso resulta em 96 meses. Multiplicando-se, à época, a média de R\$ 4 milhões que Bonfim arrecadava, teremos o resultado de quantos milhões de reais passaram por nossas mãos. Tais recursos foram dirigidos em benefício do povo através de uma assinatura nossa. Por causa de R\$ 8 mil, ainda tenho esta pendência no Tribunal de Contas do Estado.

Então, os tribunais, melhor, aqueles que julgam os prefeitos não deveriam, apenas, ter o sentimento negativo de perseguição para com aqueles que querem cumprir a lei. Isso foi o que aconteceu com o ex-prefeito e atual deputado Joseildo Ramos.

Bem, como disse aqui o deputado Carlos Geilson, eis o motivo pelo qual

alguns homens e mulheres se afastaram da vida pública. Observem, a sociedade organizada, os juizados, a justiça e, às vezes, até o Ministério Público não têm o respeito e a sensibilidade para com aqueles que têm a vida digna, mãos limpas e um trabalho maravilhoso.

Aí, eles se apegam a uma peça, às vezes, a uma única peça ao alegar não haver utilizado corretamente a lei de licitação de acordo com a norma quando o próprio prefeito já falou que fez tudo de acordo com a lei deste País.

Deputada presidenta, o próprio Ministério Público, em sua primeira peça, achava que o deputado Joseildo Ramos havia cometido uma falha em relação à lei de licitação. No entanto, o MP reconheceu não haver ocorrido crime e comunicou, ao Tribunal de Justiça da Bahia, que as ações do então prefeito Joseildo Ramos foram dentro das leis e da legalidade. Por conseguinte, o MP solicitou o arquivamento do referido processo.

Então se isso sai publicado nos Anais do Tribunal – uma vez que Joseildo Ramos já recorreu e está ainda em julgamento o seu recurso – é porque alguma ave de rapina está por traz disso e este alguém não gosta de ver as pessoas de bem na vida pública.

Mas digo que nós, homens de bem e mulheres de bem, temos de continuar na vida pública, porque caso nós não fiquemos, os malfeitores, aqueles que realmente roubam o patrimônio público, aqueles que têm várias manobras em sua vida pessoal, aproveitam-se, enganam o povo com promessas vazias, compram os votos através de cabos eleitorais, assumem os poderes e acabam destruindo a vida do povo que o elegeu inocentemente.

Está acontecendo isso em minha cidade. Há uma mudança desastrosa, simplesmente porque o Partido dos Trabalhadores entrou em crise. Eles enganaram o povo com recursos e com promessas vazias. E, hoje, a nossa cidade está, tristemente, acabada por causa de uma gestão que não inaugurou tampouco entregou sequer uma pedra à sociedade bonfinense durante esses 10 meses de gestão.

Deputado Joseildo, continue firme em sua lida política porque, assim como V.Ex^a, existem eu e tantos outros deputados, presentes neste Parlamento, para defender sua honra e para dizer que vale a pena lutar pelos mais oprimidos.

Aqueles que têm o poder nas mãos, através de parte da mídia, que se danem!
Vamos continuar a luta!

Continue firme, deputado Joseildo, em seu propósito de servir o povo de Alagoinhas e o povo da Bahia.

A maioria do povo baiano e nós acreditamos em você.

Aqui, fica o nosso abraço ao companheiro Joseildo Ramos.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Deputado Carlos Brasileiro, faço minha as suas palavras. Realmente, ficamos tristes. Tal acontecimento tira os estímulos de homens e mulheres de bem que querem trabalhar pelo progresso do

nosso estado e pelo progresso de nosso País.

Conheço a fundo a região de Alagoinhas. Fui votada lá. Conheço o município e a região de Alagoinhas. Conheço o trabalho profícuo e promissor do deputado Joseildo Ramos. Sabemos do comportamento dele aqui, pois ele ocupa a comissão mais importante desta Casa. Ele é um homem que assume o seu mandato e respeita os seus eleitores que confiaram nele o colocando aqui.

Realmente, como disse o deputado Carlos Geilson, não se admite uma multa de R\$ 850,00. Isso é para denegrir a imagem da pessoa.

Como estão os pais idosos do deputado Joseildo? Eu os conheço. A mãe dele é minha conterrânea, pois é do município de Pojuca. Conheço a família toda. Como estão esses pais de Joseildo Ramos?!

Estamos solidários ao deputado Joseildo Ramos. Com fé em Deus, ele sairá bem dessa. E Deus fará justiça para com ele!

O Sr. Carlos Brasileiro:- Questão de ordem, Sr^a. Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sra. Presidente, obrigado pelas palavras. E, com certeza, o deputado está ouvido.

Solicito uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido.

Há aproximadamente 7 Srs. Deputados em Plenário neste momento. Não existe número suficiente para a continuidade da presente sessão. Portanto, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*